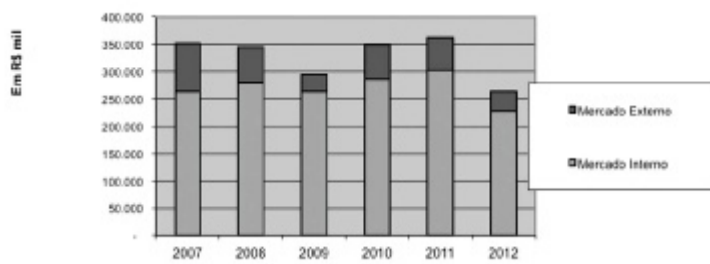


DHB Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas

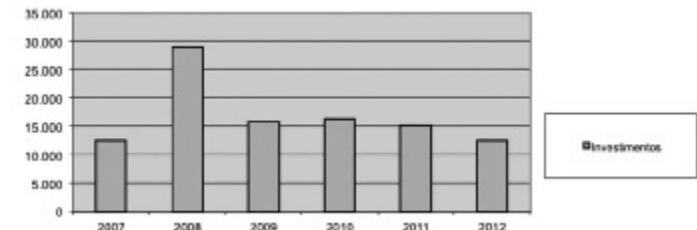
Relatório da Administração

tais como, a redução do terceiro turno, bem como a racionalização de diversos custos inerentes a atividade. Abaixo, são apresentadas informações sobre os itens referentes a faturamento, produção e EBITDA. **Faturamento:** O faturamento total apresentou uma redução de 28,09%, sendo representado principalmente pelos clientes GM e MWM, no mercado interno e Peugeot França no mercado externo, bem como a retração do mercado de reposição.



Produção: A saída de linha de algumas plataformas, foram preponderantes na queda de produção e vendas, de nossos principais produtos, Bombas Hidráulicas e Caixas de Direção. A Companhia continua em constante aprimoramento de seus processos produtivos, com o intuito de melhorar as margens existentes. **Recursos Humanos - Pessoas:** Em 2012 a DHB realizou diversos projetos com foco no desenvolvimento de seus profissionais e melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho. Estas ações são desenvolvidas a partir de práticas de recursos humanos estruturadas, alinhadas à cultura da empresa. Pesquisa de clima organizacional - registramos pelo terceiro ano consecutivo crescimento no índice de satisfação da pesquisa de clima, o que evidencia o compromisso da organização em conhecer seus profissionais e focar na implantação de práticas e políticas que venham ao encontro de suas necessidades. A pesquisa realizada teve uma adesão de 98% dos profissionais. Consolidação do Programa Trilhar - projeto estratégico de Gestão de Pessoas, Competências e Gestão de Desempenho que neste ano ampliou o número de participantes e foi reconhecido pela ABRRHS com o prêmio Top Ser Humano. O programa tem como proposta descobrir, reconhecer e desenvolver os profissionais por meio do uso de metodologias e ferramentas inovadoras, confiáveis e totalmente alinhadas à estratégia da DHB. **Responsabilidade Social:** Graças ao Programa de Voluntariado da DHB, nossos profissionais desenvolveram e exercitaram a cidadania contribuindo para o desenvolvimento da sociedade como um todo, através de ações relevantes, tais como: Campanha do galgalho em parceria com Abrigo Beneficente Monsenhor Felipe Diel que oferece mais do que abrigo noturno para a população adulta, incluindo famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Programa Mini Empresa, que proporciona a estudantes do 2º e 3º anos do Ensino Médio, a experiência prática em economia e negócios, na organização e operação de uma empresa e o Programa Vantagens de Permanecer na Escola que mostra aos alunos do 8º e 9º anos a importância de continuar estudando, integrando conceitos de empregabilidade, educação e qualificação, ambos realizados com o apoio da Junior Achievement. Campanha de doação de brinquedos e ação de Natal com a ACEBERGS (Associação das Creches Beneficentes do RS). **Saúde e Segurança:** As políticas e práticas da DHB priorizaram as questões relacionadas com a saúde e segurança de seus profissionais. A disponibilização de atendimento médico clínico nas dependências da empresa para os profissionais ocorre em todos os horários de trabalho. O Programa de Ginástica Laboral possui como principais objetivos a prevenção de doenças e a diminuição do estresse além da mudança de estilo de vida, por meio de exercícios de alongamento e relaxamento. O Programa de Ergonomia da DHB busca os conceitos de segurança, conforto e produtividade através da aplicação das premissas ergonômicas, procurando adaptar as condições de trabalho aos fatores humanos. O intuito principal do programa é realizar uma análise ergonômica do trabalho, visando a preservação da saúde e a qualidade de vida dentro da empresa, com uma metodologia participativa. Adicionalmente, diversos executivos e gestores da organização têm participação em entidades setoriais, objetivando o desenvolvimento do setor de atuação e/ou temas específicos. Dentre as entidades podemos mencionar: ADABA, AMCHAM, FEDERASUL,

LIDE, Pólo - RS, FIERGS e SEBRAE. **Investimentos:** Os investimentos da companhia no ano de 2012 foram de R\$ 12.523 mil aplicados no desenvolvimento de meios produtivos para a bomba HPP, melhoria em máquinas e equipamentos, renovação de ferramentais, melhorias de processos e tecnologia da informação (TI).



Estoques: A Companhia continua empenhada em reduzir seus estoques, através de alterações em seus processos internos e junto à cadeia de fornecedores. Tal objetivo vem sendo alcançado, devido principalmente à redução das importações, que geraram um balanceamento na cadeia produtiva. **Endividamento:** A Companhia realizou em anos anteriores forte reestruturação no endividamento com a finalidade de recomprar as debêntures emitidas anteriormente pela *holding* da Companhia, e vem trabalhando na mudança do perfil do seu endividamento com instituições financeiras, procurando alternativas substitutivas para a estrutura de capital. **Debêntures:** Em 2012, a Companhia não efetuou novas recompras de debêntures, sendo o saldo remanescente representado por debêntures em poder terceiros e empresas ligadas. **Meio Ambiente:** ADHB, certificada ISO 14001 desde 2002, sendo que no ano de 2012 conseguimos uma economia de 20% com transporte de resíduos e aluguel de containers. Tivemos visitas técnicas de escolas e universidades e treinamentos externos onde conseguimos difundir um pouco da Educação Ambiental. A Estação de Tratamento de Efluentes obteve um reconhecimento positivo dos auditores da ISO 14001 e do PGQP. Cada vez mais preocupada com o meio ambiente a DHB, mantém sua eficiência no Gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos. **Cenário 2013:** A expansão da economia brasileira vem sendo sustentada por investimentos privados e também por projetos governamentais direcionados principalmente à infraestrutura. Tal movimento possibilitou que o mercado externo retomasse seus investimentos no país. O mercado automotivo segue esta tendência, visto que várias montadoras estrangeiras continuam buscando alternativas para se instalar no Brasil. Este movimento tem crescido nos últimos dois anos, principalmente no setor de autopeças. Os automóveis importados conseguiram conquistar uma fatia significativa de mercado, causando preocupação inclusive no âmbito federal, que emitiu algumas medidas que buscam a manutenção da competitividade da indústria nacional. Por outro lado, com a estabilização da demanda no último trimestre do ano e divulgação de um PIB inferior ao planejado, o Governo, vem reduzindo as taxas de juros da SELIC com o intuito de manter e expandir o consumo. Neste contexto, a DHB vem prospectando a conquista de novos negócios, baseada principalmente no desenvolvimento de novos produtos, tais como a bomba HPP e Direção Elétrica. **DHB América:** Empresa subsidiária integral da DHB - Componentes Automotivos S.A. que tem por objetivo a comercialização dos produtos da DHB, nos Estados Unidos e em outros países, e a compra de peças e componentes dentro da filosofia de "Global Sourcing". Em face da crise mundial, a Companhia decidiu paralisar momentaneamente as suas atividades. **DHB Middle East:** Empresa subsidiária integral da DHB - Componentes Automotivos S.A. localizada em Dubai, tendo por objetivo a comercialização dos produtos da DHB, no Oriente Médio tanto em O&M quanto no mercado de reposição. **Agradecimentos:** Agradecemos o apoio recebido de nossos acionistas, instituições financeiras, clientes, fornecedores e colaboradores.

Porto Alegre, 25 de março de 2013

A Administração

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	Controladora 2011	2012	Consolidado 2011
Operações continuadas				
Receita (Nota 26)	-	-	218.811	304.117
Custo das vendas	-	-	(181.188)	(238.178)
Lucro bruto	-	-	37.623	65.939
Despesas com vendas	-	-	(11.068)	(12.654)
Despesas gerais e administrativas	(2.010)	(2.505)	(23.050)	(25.642)
Honorários dos administradores (Nota 11(b))	(1.070)	(1.031)	(2.928)	(2.860)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 23)	1.258	1.251	(5.148)	(4.793)
Constituição de provisão para perdas em investimentos (Nota 14(b))	(51.836)	(22.171)	-	-
Participação nos lucros de subsidiárias (Nota 14(b))	(36.911)	7.870	-	-
Prejuízo/lucro operacional	(90.569)	(16.586)	(4.571)	19.990
Receitas financeiras (Nota 29)	148	61.754	10.283	85.191
Despesas financeiras (Nota 29)	(26.847)	(9.385)	(111.678)	(70.719)
Variação cambial e monetária, líquidas (Nota 29)	-	-	518	1.797
Resultado financeiro, líquido	(26.699)	52.369	(100.877)	16.269
Prejuízo/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(117.268)	35.783	(105.448)	36.259
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	50	49	(16.393)	205
Prejuízo/lucro líquido do exercício	(117.218)	35.832	(121.841)	36.464
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	(117.218)	35.832	(117.218)	35.832
Participação dos não controladores	-	-	(4.623)	632
	(117.218)	35.832	(121.841)	36.464
Prejuízo/lucro por ação de operações continuadas durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 24)	(27,93)	8,54	-	-

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2012	Controladora 2011	2012	Consolidado 2011
Prejuízo/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(117.268)	35.783	(105.448)	36.259
Ajustes				
Depreciação e amortização	234	235	11.715	10.013
Valor residual de imobilizado e intangível baixados/vendidos	-	-	667	5.315
Juros e variação monetária sobre debêntures	26.406	(51.561)	56.435	(30.898)
Juros e variação monetária sobre FUNCEF	-	-	1.442	1.421
Valor de investimento baixado	-	-	-	100
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(3.582)	3.919
Provisão para garantias	-	-	(407)	10
Juros sobre tributos	-	-	2.986	-
Juros sobre Fundação Electroceee	-	-	4.137	-
Juros sobre financiamentos	-	-	27.064	14.122
Realização de lucros	(171)	(171)	-	-
Variação cambial investimento no exterior	-	-	(334)	1.518
Participação nos prejuízos (lucros) de subsidiárias	36.911	(7.870)	-	-
Constituição de provisão para perdas em investimento	51.836	22.171	-	-
	(2.052)	(1.413)	(5.325)	41.779
Varição nos ativos e passivos				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	(1.199)	1.585
Contas a receber de clientes	-	-	24.255	(7.801)
Estoques	-	-	5.037	1.124
Tributos a recuperar e impostos diferidos	51	(2)	(3.321)	10.932
Depósitos judiciais	-	-	(63)	(72)
Outros ativos	16	9	2.069	66
Fornecedores	-	-	2.637	3.850
Obrigações tributárias e sociais	467	140	25.820	(5.010)
Obrigações trabalhistas e sociais	263	19	1.318	998
Outros passivos	(447)	739	(408)	(1.024)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido	-	-	(27)	121
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(1.702)	(508)	50.793	46.548
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	-	-	(7.882)	(13.085)
Aquisição de intangível	-	-	(4.275)	(2.017)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	(12.157)	(15.102)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Partes relacionadas	14.889	10.519	(3.944)	(8.497)
Captação de empréstimos	(6.190)	-	84.561	103.562
Amortização de empréstimos e financiamentos	(7.001)	(10.007)	(110.363)	(126.799)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	1.698	512	(36.747)	(31.734)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(4)	4	1.889	(288)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	3	1.198	1.486
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	7	3.087	1.198

Demonstração do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2012	Controladora 2011	2012	Consolidado (*) 2011
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	-	-	263.231	362.211
Outras receitas e despesas, líquidas	1.260	1.251	(6.738)	1.946
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	-	-	3.582	(3.919)
	1.260	1.251	260.075	360.238
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	-	-	(126.222)	(167.855)
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros operacionais	(1.407)	(1.900)	(35.267)	(49.571)
Outras despesas	-	-	(2.569)	(2.653)
	(1.407)	(1.900)	(164.058)	(220.079)
Valor adicionado bruto	(234)	(235)	(11.546)	(9.852)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(361)	(684)	84.471	130.307
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos prejuízos (lucros) de subsidiárias	(36.911)	7.870	-	-
Provisão para perdas em investimentos	(51.836)	(22.171)	-	-
Receitas financeiras	148	61.754	10.283	85.191
Valor adicionado total a distribuir	(88.980)	46.569	94.754	215.498
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	283	273	36.140	43.197
Honorários dos administradores	1.070	1.031	2.928	2.860
Comissões sobre vendas	-	-	749	676
Participação dos empregados nos lucros	-	-	1.185	1.536
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	38	48	40.063	30.896
Estaduais	-	-	21.444	28.086
Municipais	-	-	95	126
Juros	26.847	9.385	111.678	70.719
Variações cambiais	-	-	(518)	-
Aluguéis	-	-	1.619	1.440
Outras	-	-	-	(1.797)
Provisões trabalhistas e cíveis	-	-	1.212	1.295
Prejuízo/lucro do exercício	(117.218)	35.832	(117.218)	35.832
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	(4.623)	632
Valor adicionado distribuído	(88.980)	46.569	94.754	215.498

Diretoria
Luiz Carlos Mandelli - Diretor Presidente
Paulo Gilberto Fernandes Tigre - Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Contador
Ana Lúcia Nogueira - CRC RS 043657/O-3

Senhores Acionistas, A direção da DHB Indústria e Comércio S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial da controladora e consolidado do grupo e demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. **Mensagem do Presidente:** Ao apresentarmos o desempenho de nossa Companhia em 2012, aproveitamos a oportunidade para comentar alguns aspectos relevantes de seu desempenho em relação ao mercado de autopeças no Brasil e no mundo. A produção de autopeças, natureza do principal negócio da DHB Indústria e Comércio, exercida pela subsidiária DHB Componentes Automotivos, vive um momento bastante desafiador. De um lado, um mercado demandante e crescente de veículos no Brasil, e de outro, um movimento de enfraquecimento da indústria nacional principalmente pelo câmbio valorizado e pela estrutura de custo das empresas localizadas em território nacional. Esta combinação vem favorecendo a importação, tanto de veículos como de autopeças, dificultando o desenvolvimento das empresas locais. Felizmente, mesmo frente a esta realidade, a DHB conseguiu em 2012 crescer suas vendas futuras, manter o patamar de suas exportações, e principalmente, aumentar sua eficiência através de melhoria contínua, investimentos e inovações de produtos, processos e gestão. A Companhia busca adotar as melhores práticas de governança corporativa e continua investindo em sistemas integrados de gestão, assegurando benefícios gerenciais e ganhos de produtividade. Finalizamos agradecendo a confiança depositada pelos nossos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras. Queremos, também, destacar um agradecimento especial aos nossos profissionais pelo desempenho e comprometimento com a **DHB Componentes Automotivos S.A.**, fatores esses que são determinantes para o fortalecimento da empresa.

Luiz Carlos Mandelli - Presidente
DHB Indústria e Comércio S.A. - Companhia Holding, tem como objetivo principal a participação em outras empresas. A controlada DHB Componentes Automotivos S.A. é a sua empresa operacional atuante no setor de autopeças, fabricando sistemas de direção para automóveis e barcos, e bombas hidráulicas também para veículos pesados. Em cumprimento com o disposto no art. 2º da Instrução CVM 381/03, informamos que os Auditores Independentes não prestaram em 2012 outros serviços senão aqueles específicos da Auditoria Externa. **Valores da DHB:** Em termos estratégicos, a Companhia cultua os seguintes valores: • Pessoas são o diferencial - onde despontam as características de talento individual, pró-atividade, capacitação, motivação, dedicação, diversidade, competência, excelência e espírito de equipe; • Integridade e Profissionalismo - decorrentes do relacionamento norteado por ética, respeito, transparência, responsabilidade e seriedade; • Inovação e dinamismo - resultantes da atuação com agilidade, coragem, criatividade e atitude empreendedora. **Conjuntura e Mercado em 2013:** O crescimento da demanda em 2013 será menor do que as previsões realizadas em 2012, porém, a economia do Brasil indica um crescimento estável da demanda por automóveis, como consequência do crescimento da renda, manutenção dos níveis de crédito e redução dos juros, levando em consideração que a inadimplência seja administrada. Pressões constantes para o aumento da eficiência energética e a demanda por mobilidade sustentável, levam cada vez mais as indústrias investirem na busca da eletrificação de componentes, onde há um grande desafio a criatividade e capacidade de inovação da indústria nacional para atender essa nova era automobilística. Falta de investimentos em infraestrutura e pesquisa e desenvolvimento é o grande desafio do Brasil para atrair recursos e empresas com know-how tecnológico, e ainda uma alta carga tributária incompatível com a estrutura do setor, tornando a relação custo, preço e conteúdo pouco competitivo. A competição tende a ficar maior visto que consumidores estão buscando cada vez mais novidade e conteúdo como também, tendo mais opções de escolha, o que alterará o ciclo de vida dos veículos. Para os consumidores, os investimentos vão resultar em opções atraentes - Para a indústria, a competitividade pode ser difícil de alcançar. Os benefícios fiscais trazidos pelo Inovar-Auto resultam em um aumento da localização de componentes, trazendo, na perspectiva do consumidor, novos recursos, tecnologias, design e qualidade de veículos de classe mundial, preços estáveis, como também o aumento da oferta de marcas e modelos. Na perspectiva da indústria, espera-se uma maior fragmentação de volumes por OEM's e dificuldades em criar efeitos de escala em linha com Inovar-Auto. Muitas OEM's, pela falta de know-how e infraestrutura nacional estão trazendo players globais para atuar no mercado nacional. **Desempenho Operacional:** A receita da **DHB Componentes Automotivos S.A.** sofreu uma queda expressiva em função da saída de linha de algumas plataformas de seu principal cliente. Outro fator determinante desta queda está atrelado às exportações. A fim de minimizar este efeito a Companhia adotou diversas medidas de contenção,

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2012	Controladora 2011	2012	Consolidado 2011
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	3	7	3.087	1.198
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	-	-	2.222	1.523
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	-	34.554	55.146
Estoques (Nota 9)	-	-	40.749	45.786
Adiantamentos a fornecedores	50	50	50	50
Tributos a recuperar (Nota 10)	89	90	5.267	4.389
Despesas do exercício seguinte	-	-	1.977	1.520
Outras contas a receber	9	23	1.091	547
	151	170	88.997	110.159
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (Nota 11)	1.809	1.948	37.549	33.605
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	-	1.129	1.211
Depósitos judiciais (Nota 22)	5	5	1.324	1.261
Empréstimos compulsórios	1	1	35	35
Títulos da dívida do Estado (Nota 13)	-	-	3.420	6.076
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	-	-	-	13.959
Tributos a recuperar (Nota 10)	-	-	440	431
Outros créditos	-	-	86	-
	1.815	1.954	43.983	56.578
Investimentos	14	14	19	19
Investimentos em subsidiárias (Nota 14)	192	29.007	-	-
Intangível (Nota 15)	14	19	13.493	12.994
Imobilizado (Nota 16)	9.732	9.981	90.611	91.335
	11.767	40.955	148.106	160.926
	11.918	41.125	237.103	271.085
Total do ativo				

	2012	Controladora 2011	2012	Consolidado 2011
Passivo e passivo a descoberto				
Circulante				
Fornecedores (Nota 17)	-</			